

CIDADE DE 10 MINUTOS: FOCO NA MICROMOBILIDADE

A ideia da "cidade dos 10 minutos" refere-se a um modelo de reurbanização inovador que busca criar ambientes urbanos mais acessíveis, sustentáveis e centrados nas pessoas. O conceito baseia-se na ideia de que os usuários, devem ter acesso a todas as comodidades e serviços essenciais dentro de um raio de aproximadamente 10 minutos de caminhada a pé, a partir de suas residências. Visa melhorar a qualidade de vida, através da promoção dos seguintes fatores:

Melhoria da acessibilidade a pé: garantir que os serviços essenciais, como escolas, posto de saúde, lojas, parques e transporte público, estejam a uma curta distância das residências.

Mobilidade Sustentável: reduzir a dependência de veículos motorizados poluentes. Promover o uso de veículos elétricos, para conexões locais, e de bicicletas para diminuição da poluição do ar e redução do tráfego.

Planejamento Orientado para as Pessoas: foco nas necessidades humanas criando espaços públicos atrativos, promovendo o convívio social, com segurança, para melhorar a experiência dos residentes na cidade.

Mix de Uso do Solo: incentivar usos do solo diversificados para integrar áreas residenciais, comerciais, de lazer e de trabalho, com pavimento térreo ativo, para potencializar resultados.

Redução do Tempo de Deslocamento: proporcionar mais tempo livre para o “ócio criativo” incentivando atividades de lazer, de esportes e culturais, com maior sociabilidade.

Promoção da Economia Local: a qualificação da ocupação existente incentiva a promoção do comércio local, do turismo e de pequenos negócios, potencializando ações sinérgicas.

DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO:

(a) repensar infraestruturas existentes, redes de serviços e de equipamentos para uma população estimada projetada para um horizonte de 20 anos; (b) considerar as necessidades de mobilidade (de pedestres e de veículos) para grupos demográficos de diferentes faixas etárias; (c) garantir a equidade no acesso a serviços; (d) garantir um planejamento urbano participativo, com a colaboração entre comerciantes, fornecedores, usuários e moradores, junto aos órgãos responsáveis pelo Programa; (e) assegurar integração e formas de apoio de programas existentes de governo; (f) encaminhar todos os projetos, por tema, para análise e aprovação dos órgãos envolvidos; (g) promover um Plano de Comunicação para desenvolvimento do PROGRAMA.

INTERVENÇÕES PROJETADAS:

- ALARGAMENTOS DE CALÇADAS, CALÇADAS EXCLUSIVAS PARA PEDESTRES, NOVAS PRAÇAS 22.000 m² de pisos: 12.000 m² para praças e 10.000 m² para alargamentos de calçadas
- GARAGENS AÉREAS E/OU SUBTERRÂNEAS –1.000 vagas de veículos, além de vagas para motos, bicicletas e pessoas com necessidades especiais (leis em vigor)
- ABERTURA DE NOVA VIA PARA ACESSO A RUA DA CANTAREIRA
- NOVAS EDIFICAÇÕES – usos diversificados (8 pav.) parcerias público-privadas e/ou concessões
- REFORMA E RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO KINJO
- EIXO PRINCIPAL DE PEDESTRES MERCADO X PARI COM TRANSPOSIÇÃO AO RIO TAMANDUATEÍ
- LIGAÇÃO DE PEDESTRE DA ZONA CEREALISTA À RUA ORIENTE SOBRE A LINHA DA CPTM
- TRECHOS DE INVERSÃO DE DIREÇÃO DO TRÁFEGO PARA MELHORIA DA ACESSIBILIDADE.
- SUGERIR A SMT VIABILIZAR UM SISTEMA DE TRANSPORTE DA RÓTULA, QUE PASSA PELA AV. MERCURIO/ AV. SENADOR QUEIRÓS, COM MÃO DUPLA, POR ONIBUS E/OU VLT.